

UMA GEOPOLÍTICA PARAGUAIA NO SÉCULO XXI

PARAGUAYAN GEOPOLITICS IN THE 21ST CENTURY

GEOPOLÍTICA PARAGUAYA EN EL SIGLO XXI

1Wendell Teles de Lima

2Daniela da Silva ferreira

3Eliuvomar Cruz da Silva

4Laury Vander Leandro de Souza

5Ana Flávia Maldaner Teodoro Sandmann

6Thomaz Décio Abdalla Siqueira

7Joana Buyo Siqueira

Resumo: O Paraguai é considerado, do ponto de vista geográfico, um país mediterrâneo localizado no subcontinente sul-americano. Atualmente, integra o mercado regional por meio do MERCOSUL, ao qual aderiu em 26 de março de 1991. Apesar do aumento das exportações destinadas ao mercado interno, ainda mantém forte presença voltada para a economia norte-americana. Um dos elementos importantes que caracterizam o Paraguai é sua inserção na bacia hidrográfica do Prata. Outro ponto relevante é o fortalecimento das economias regionais, como a paraguaia, impulsionada pelo apoio da União Europeia, que contribuiu para consolidar esse bloco regional. Este artigo resulta de uma pesquisa bibliográfica baseada em revistas indexadas e trabalhos acadêmicos sobre o tema. Assim, a geopolítica do Paraguai passou a se modificar com sua participação no MERCOSUL.

Palavras-chave: Mercado Regional, país mediterrâneo, economia.

Abstract: From a geographical perspective, Paraguay is considered a landlocked country in the South American subcontinent. It is currently part of the regional market through MERCOSUR, having joined the bloc on March 26, 1991. Despite the increase in exports to the domestic market, Paraguay still maintains a strong presence oriented toward the North American economy. One of the key elements that defines Paraguay is its position within the Río de la Plata drainage basin. Another relevant factor is the strengthening of regional economies, such as Paraguay's, supported by the European Union, which contributed to consolidating this regional bloc. This article

¹ Pós-doutor em Geografia, Professor da UEA - ENS.

² Graduado em Biologia.

³ Doutor em Educação, Professor da SEDUC - AM.

⁴ Doutora em Educação. Pedagoga da SEMED – Tabatinga – AM.

⁵ Graduanda em Biologia.

6 Pós-doutor em Psicologia Social. Professor da UFAM. <https://orcid.org/0009-0002-6155-4958> . E-mail: thomazabdalla@ufam.edu.br

7 Com conhecimento em Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão não especificadas anteriormente. Universidade Federal de Santa Catarina - Graduada em Animação. E-mail: joanabuyo@gmail.com

is based on bibliographic research using indexed journals and academic studies on the subject. Therefore, Paraguay's geopolitics began to change with its membership in MERCOSUR.

Keywords: Regional Market, landlocked country, economy.

Resumen: Desde una perspectiva geográfica, Paraguay se considera un país mediterráneo del subcontinente sudamericano. Actualmente forma parte del mercado regional a través del MERCOSUR, al cual se adhirió el 26 de marzo de 1991. A pesar del aumento de sus exportaciones destinadas al mercado interno, mantiene una fuerte orientación hacia la economía norteamericana. Uno de los elementos clave que caracterizan a Paraguay es su ubicación en la cuenca hidrográfica del Río de la Plata. Otro aspecto relevante es el fortalecimiento de las economías regionales, como la paraguaya, apoyada por la Unión Europea, que contribuyó a consolidar este bloque regional. Este artículo se basa en una investigación bibliográfica con revistas indexadas y trabajos académicos sobre el tema. De este modo, la geopolítica de Paraguay comenzó a transformarse con su incorporación al MERCOSUR.

Palavras clave: Mercado regional, país mediterráneo, economía.

INTRODUÇÃO

A política externa do Paraguai no século XXI é marcada pela busca de maior autonomia e pela diversificação de parceiros, mantendo, ao mesmo tempo, relações estratégicas com o Brasil, especialmente no âmbito do Mercosul. A transição democrática, iniciada no final do século XX, influenciou a formulação de uma política externa mais coerente, embora ainda enfrente desafios e inconsistências estratégicas.

Fatores determinantes

- **Proximidade com os Estados Unidos:** A forte influência norte-americana na América do Sul e na segurança regional continua a moldar a autonomia da política externa paraguaia.
- **Posição geográfica:** A localização do país, sem acesso ao mar e cercado por potências regionais, historicamente impôs limitações à sua soberania e às suas estratégias diplomáticas.
- **Transição democrática:** A mudança de um regime autoritário para um civil, apesar das dificuldades e da influência contínua do Partido Colorado, buscou construir uma política externa mais alinhada com os princípios democráticos.
- **Questões econômicas:** A dependência de países vizinhos e a busca por mercados alternativos, como México e Colômbia, impulsionaram a adoção de um “regionalismo aberto”.

Relações com o Brasil

A relação com o Brasil é um dos pilares da política externa paraguaia, permeada por cooperação e tensões.

- **Parceria energética:** A Usina Hidrelétrica de Itaipu, compartilhada pelos dois países, é um ponto central da relação bilateral. A renegociação do Anexo C do Tratado de Itaipu, que define a comercialização da energia, tem sido prioridade na agenda paraguaia.
- **Interesses comerciais:** Apesar da rivalidade histórica, os laços comerciais se fortaleceram. O Brasil é um dos principais destinos das exportações paraguaias e um grande investidor no país, favorecido por políticas como a Lei de Maquila.
- **Infraestrutura e integração:** Projetos como o corredor bioceânico e a hidrovia do Rio Paraná são temas de interesse comum e de alinhamento estratégico.
- **Segurança na fronteira:** A Tríplice Fronteira é uma área de cooperação em segurança, incluindo iniciativas contra o crime transnacional.

Relações com o Mercosul

O Paraguai é membro fundador do Mercosul, mas sua participação no bloco é complexa, marcada por momentos de tensão e alinhamento.

- **Crise política de 2012:** O impeachment do presidente Fernando Lugo levou à suspensão temporária do país, sob a alegação de quebra do Protocolo de Ushuaia, que prevê a defesa da democracia.
- **Compromisso com a integração:** Apesar das tensões, o Paraguai reafirmou seu compromisso com a integração regional.
- **Acordo Mercosul-UE:** O Paraguai tem manifestado apoio à conclusão das negociações do acordo com a União Europeia, alinhado com Brasil e Argentina.
- **Tensões sobre tarifas:** Disputas sobre tarifas e o funcionamento do bloco surgem periodicamente, refletindo diferentes interesses econômicos entre os membros.

Relações com a Bolívia

As relações com a Bolívia são relevantes, especialmente em questões de fronteira e cooperação regional.

- **Respostas a lideranças regionais:** No início dos anos 2000, Paraguai e Bolívia adotaram abordagens distintas para lidar com as lideranças do Brasil e da Venezuela, com o Paraguai buscando maior diversificação de parceiros.
- **Cooperação em fronteiras:** Ambos os países buscam melhorar a gestão de sua fronteira comum por meio de comissões conjuntas.

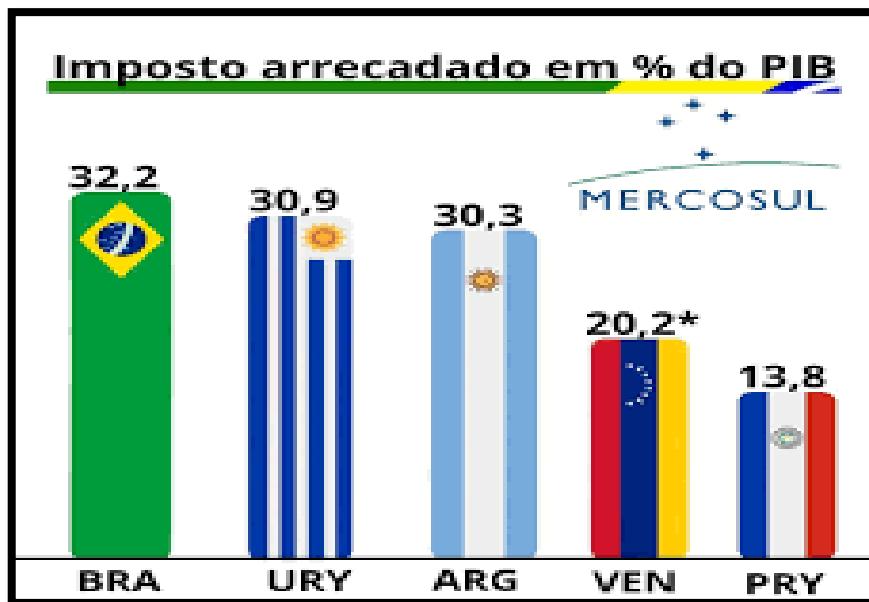
Desafios e perspectivas

A política externa paraguaia no século XXI enfrenta desafios como:

- **Falta de planejamento estratégico:** Críticas apontam para a ausência de uma estratégia consistente e de longo prazo.
- **Instabilidade política:** A alternância de poder e crises internas, como o impeachment de Lugo, impactam a estabilidade e a credibilidade externa.
- **Dependência econômica:** A necessidade de diversificar mercados e reduzir a dependência de países vizinhos continua sendo prioridade.
- **Relações diplomáticas com Taiwan:** O Paraguai é um dos poucos países que mantém relações diplomáticas com Taiwan, o que o diferencia de potências regionais como o Brasil, que reconhece a República Popular da China.

O comportamento da balança comercial, associado à cobrança de impostos, gera receita adicional para os Estados nacionais e reforça a economia interna dos países que compõem o grupo regional. No caso paraguaio, observa-se uma economia fortemente ligada aos Estados Unidos, mas que também precisou se estruturar para ampliar suas relações com outros países da América do Sul, consolidando sua busca por maior autonomia e integração regional.

Figura 01: MERCOSUL IMPOSTO RECADO PARA OS PAÍSES DO BLOCO.



Fonte: <https://www.facebook.com/photo.php?fbid=1516077565240174&id=300639453450664&set=a.543730689141538>
19/05/2025

Vemos a seguir a composição política do Paraguai, considerado um país mediterrâneo na América do Sul, bem como a forma como sua economia se comporta diante da formação do mercado regional.

Essa estratégia tem sido um dos pilares da economia paraguaia desde a década de 1970, durante a ditadura de Alfredo Stroessner (1954-1989). Sendo o país menos desenvolvido do continente, mas fronteiriço com as duas maiores economias da região

(Brasil e Argentina), o modelo reexportador foi adotado com o objetivo de adquirir rapidamente fundos para o financiamento do regime, sem conflitar com a estrutura produtiva agroexportadora — pouco interessada na industrialização — e, ao mesmo tempo, apoiar uma agenda mais ampla de aproximação política e econômica com o Brasil (RUIZ, 2011; YEGROS; BREZZO, 2016). Esse modelo, também denominado comércio triangular, contribuiu para tornar o Paraguai um dos países mais dependentes do comércio com seus vizinhos imediatos, em especial Brasil e Argentina (Peruffo; dos Santos, 2024, p. 371).

A participação do Paraguai no Mercosul representa um marco fundamental de sua inserção regional. Como país mediterrâneo da América do Sul, sua integração ao bloco reflete tanto a busca por maior autonomia econômica quanto a necessidade de fortalecer laços políticos e comerciais com seus vizinhos. Conforme figura a seguir.

Figura 02: Paraguai e Mercosul



Fonte: <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/efe/2012/07/31/paraguai-considera-ilegal-e-nula-entrada-da-venezuela-no-mercosul.htm> 19/10/2025.

METODOLOGIA

Somada a uma pesquisa bibliográfica, a metodologia bibliográfica tem como objetivo esclarecer temas, principalmente com base em fundamentos teóricos publicados em revistas, periódicos, livros e outros materiais acadêmicos, como artigos indexados e trabalhos relacionados ao assunto.

Ao adotar o método bibliográfico, busca-se explicar um problema a partir de referências teóricas e/ou da revisão de literatura de obras e documentos que se relacionam com o tema pesquisado, configurando-se como um método analítico.

O método analítico é um procedimento que decompõe um todo em seus elementos básicos e, portanto, vai do geral ao específico. Também pode ser concebido como um caminho que parte dos fenômenos para chegar às leis, ou seja, dos efeitos às causas.

Nesse contexto, observa-se que a constituição geopolítica do Paraguai se dá como país encravado na Bacia do Prata, sendo considerado um Estado mediterrâneo na América do Sul.

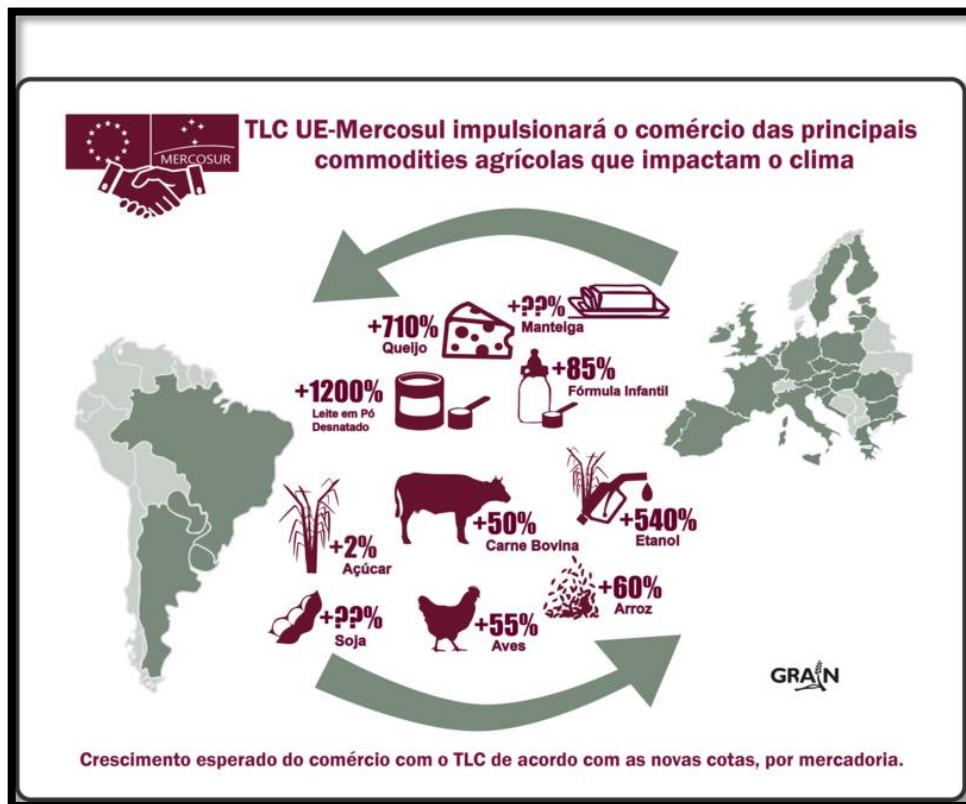
Figura 03: Composição da Bacia Cisplatina FF



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/514114113696074000/> 19/10/2025.

Para intensificar o mercado regional e fortalecer as economias do bloco, o Mercosul firmou um acordo com a União Europeia. Esse acordo prevê a exportação de diversos produtos, destinados a abastecer inúmeros países do bloco europeu, ampliando as oportunidades comerciais e consolidando a integração econômica entre as regiões.

Figura 04: Produtos exportados do MERCOSUL para União Europeia.



Fonte: <https://grain.org/en/article/6358-acordo-comercial-uniao-europeia-mercosul-intensificara-a-crise-climatica-provocada-pela-agricultura> 19/10/2025.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da política externa e da geopolítica do Paraguai no século XXI evidencia um país em constante busca por maior autonomia e inserção regional. Sua condição de Estado mediterrâneo, encravado na Bacia do Prata e cercado por potências como Brasil e Argentina, impõe desafios históricos à sua soberania, mas também abre oportunidades estratégicas de cooperação.

A participação no Mercosul, ainda que marcada por tensões e momentos de instabilidade política, consolidou-se como um marco fundamental da integração paraguaia, permitindo ampliar mercados e fortalecer laços diplomáticos. A relação com o Brasil, especialmente no campo energético e comercial, permanece como eixo central da política externa, ao mesmo tempo em que o país procura diversificar parceiros e reduzir sua dependência econômica.

O modelo reexportador, adotado desde a ditadura de Alfredo Stroessner, contribuiu para estruturar a economia nacional, mas também reforçou a dependência em relação aos vizinhos. Nesse sentido, a busca por novos mercados e acordos, como o Mercosul-União Europeia, reflete a tentativa de reposicionar o Paraguai em um cenário global mais competitivo.

Apesar dos avanços, persistem desafios significativos: a falta de planejamento estratégico de longo prazo, a instabilidade política interna e a necessidade de equilibrar relações tradicionais — como com os Estados Unidos e Taiwan — com novas demandas regionais e globais.

Conclui-se, portanto, que a geopolítica paraguaia no século XXI é marcada por uma tensão permanente entre dependência e autonomia, tradição e inovação. O futuro da política externa do país dependerá de sua capacidade de articular interesses internos e externos, consolidando sua posição como ator relevante no contexto sul-americano e no sistema internacional.

REFERÊNCIAS

PERUFFO, Luiza; DOS SANTOS, Kevin Wanderlan Fernandes. O dilema paraguaio: entre a reexportação e o Mercosul. *Cadernos Prolam/USP – Brazilian Journal of Latin American Studies*, v. 23, n. 50, p. 369-395, jul./dez. 2024.

Fontes eletrônicas

FACEBOOK. Foto publicada em página oficial. Disponível em: <<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=1516077565240174&id=300639453450664&set=a.543730689141538>>. Acesso em: 19 out. 2025.

GOOGLE. Paraguai no século XXI com a sua política externa. Disponível em: <<https://www.google.com/search?q=PARAGUAI+NO+S%C3%89CULO+XXI+COM+A+SU+POL%C3%88DTICA+EXTERNA>>. Acesso em: 19 out. 2025.

GOOGLE. Pesquisa bibliográfica. Disponível em:

<<https://www.google.com/search?q=pesquisa+bibliogr%C3%A1fica>>. Acesso em: 19 out. 2025.

GRAIN. Acordo comercial União Europeia-Mercosul intensificará a crise climática provocada pela agricultura. Disponível em: <<https://grain.org/en/article/6358-acordo-comercial-uniao-europeia-mercosul-intensificara-a-crise-climatica-provocada-pela-agricultura>>. Acesso em: 19 out. 2025.

PINTEREST. Disponível em: <<https://br.pinterest.com/pin/514114113696074000/>>. Acesso em: 19 out. 2025.

UOL. Paraguai considera ilegal e nula entrada da Venezuela no Mercosul. *UOL Notícias*, 31 jul. 2012. Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/efe/2012/07/31/paraguai-considera-ilegal-e-nula-entrada-da-venezuela-no-mercosul.htm>>. Acesso em: 19 out. 2025.